



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.462

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores instalou-se a septuagésima quinta sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. O vereador Edimilson de Oliveira Silva solicitou ao Presidente a quebra de protocolo para que fosse respeitado um minuto de silêncio em memória do munícipe Alexandre, mais conhecido como Cunha, tendo sua solicitação atendida. Após a homenagem, o presidente informou que as atas dos dias dez, doze e dezessete de novembro seriam lidas na próxima sessão. O presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente: Ofício nº 521/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha a Lei Municipal nº 1.155, de 13 de novembro de 2020, que "autoriza, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de emergência ou calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do programa nacional de alimentação escolar (PNAE) ou quantia pecuniária respectiva aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica"; Ofício nº 522/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha a Lei nº 1.156, de 13 de novembro de 2020, que "institui e inclui no calendário oficial do município o mês "dezembro laranja - prevenção ao câncer de pele", dedicado às ações educativas para a conscientização, prevenção e combate ao câncer de pele no município de Quatis"; Ofício nº 523/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei referente à Mensagem nº 055/2020, cuja ementa "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação orçamentária no valor de R\$ 359.365,13 (trezentos e cinquenta e nove mil, trezentos e sessenta e cinco reais e treze centavos) e dá outras providências"; Ofício nº 524/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal que encaminha o Projeto de Lei referente à Mensagem nº 056/2020, cuja ementa "altera as alíquotas de contribuição previdenciária devidas pelo município ao Regime Próprio de Previdência Social - RPPS"; Ofício nº 526/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha o Projeto de Lei referente à Mensagem nº



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

057/2020, cuja ementa "altera o inciso XI do artigo 84 da Lei Orgânica do Município de Quatis"; Projeto de Resolução nº 037/2020, de autoria da Vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, que concede a Medalha Funcionário Padrão ao senhor Osvaldo Luiz da Silva. Terminada a leitura do expediente, o Presidente suspendeu a sessão para entrega de moções. O vereador Flávio Florentino entregou Moção de Congratulação aos vereadores eleitos senhor Willian de Carvalho Rosário e André Gomes Martins e aos suplentes eleitos Áureo Vieira Sobrinho e Diogo Luiz Alves de Lima, todos do partido Democratas. O presidente da Casa, vereador Paulo Vitor da Silva, entregou Moção de Congratulação aos vereadores eleitos senhor Willian de Carvalho Rosário, senhor Alex Miller Alves D'Elías, senhor Luiz Fernando do Nascimento Faria, senhor Carlos Alberto Lopes Reygio, senhor Nilde Hipolito Filho, senhor José Jadenilso da Silva e senhor André Gomes Martins. O primeiro secretário justificou as ausências dos vereadores eleitos Francisco Antônio de Paula Franco e Maria Rosa dos Santos Elias. O presidente abriu a fala para os atuais vereadores. O vereador Aluísio Max Alves D'Elías desejou bom dia e comentou que algumas condições o vedavam de estar exultante de alegria, o que comentaria mais adiante. Não obstante, parabenizou os vereadores eleitos e disse que era importantíssimo que a Câmara seguisse seguindo as funções e que tinha certeza de que os novos vereadores dariam continuidade aos trabalhos. Desejou aos eleitos e suplentes que exercessem a função com dignidade, honradez e honestidade e que pudessem trabalhar em conjunto com o Executivo em prol da população. O vereador Edimilson de Oliveira Silva parabenizou todos os vereadores eleitos, comentando que a cobrança era imensa e que a vereança é exercida não só dentro da Casa, mas vinte e quatro horas por dia, desejando um bom mandato aos eleitos. O vereador Emerson Oliveira de Almeida cumprimentou cada vereador eleito, principalmente os que foram reeleitos, pois, segundo ele, desenhar uma história no município é um papel árduo e o telhado dos que exercem a vereança é de vidro. Alertou que todos eventualmente seriam criticados após a entrada na política, e que as famílias sofreriam junto com eles. Parabenizou-os novamente e solicitou que levassem o nome de Quatis e pudessem fazer muito pelo município. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu a Deus e comentou que, apesar de ser um fato indigesto para muitos, ele estaria sentado novamente na cadeira de vereador e convidou os que estavam "indigestos" a disputarem as



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

eleições para saber como é disputar uma eleição, processo que afirmou ser muito difícil. Disse que os que não têm coragem criticam, mas não conseguiriam encarar o pleito, e afirmou respeitar qualquer um que tenha disputado a eleição para vereador. Parabenzou todos os eleitos, em especial os futuros Prefeito e Vice-Prefeito e o vereador eleito Nildinho, que disse considerar um irmão. Afirmou que os vereadores olhariam pela cidade, ouvido a necessidade das pessoas. Comemorou o fato de o Prefeito eleito Aluísio ter formado maioria na Câmara, comentando os projetos dos vereadores André e Willian. O vereador Flávio Florentino parabenizou os eleitos, elogiando o vereador eleito Nildinho pelo trabalho realizado na comunidade, o vereador eleito Casoba pela eleição e convicção demonstrada em seu potencial para vencer as eleições e o vereador eleito Alex pelo grande empenho demonstrado. Cumprimentou os eleitos Rosa e Chicão, ausentes na sessão. Exaltou o vereador reeleito Fernando, que alegou considerar um amigo, pelo compromisso mostrado com a cidade. Saudou o vereador reeleito Jadenilso, afirmando que este mereceu ser escolhido novamente. Parabenzou os homenageados por sua moção, os vereadores eleitos Willian e André, tecendo breve relato sobre a trajetória destes junto ao partido Democratas e afirmando que tinha como objetivo a eleição de dois vereadores por este partido, realização de fato obtida nas eleições. Relatou que o eleito André o ajudou nas duas eleições em que foi eleito e comemorou o sucesso do partido. Exaltou também os suplentes eleitos pelo partido, Áureo e Diogo, comentando a caminhada política de ambos e afirmando que ambos poderiam alcançar a vereança em breve. Disse estar muito feliz com os eleitos, asseverou que escolheu não ter se candidatado nas eleições de dois mil e vinte por acreditar que não se deve fazer da vereança uma "cadeira cativa" e que os novos vereadores já sofreriam algum grau de rejeição quando assumissem o cargo. Lembrou que o papel de realizar as obras é do Executivo e o vereador deve cobrar e fiscalizar estas obras e representar a população. Agradeceu aos munícipes Carol, Jefinho e Jean. Reafirmou estar feliz pelos resultados do DEM e falou que Willian e André fariam um trabalho conjunto com os demais vereadores, seguindo a Lei Orgânica e o Regimento Interno. Cumprimentou o Presidente da Casa e futuro Vice-Prefeito, Paulo Vitor, que também representa o DEM. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos e cumprimentou os vereadores Flávio e Paulo Vitor, autores dos requerimentos de moção. Parabenzou o DEM, nas pessoas



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dos vereadores e suplentes eleitos. Afirmou que qualidade e quantidade são coisas distintas, reiterando seus elogios aos eleitos pela coragem e amor pela cidade. Disse ter comentado com o suplente Diogo que ele teria um futuro brilhante e lembrou aos não eleitos que a vida é feita de batalhas e que tudo depende da vontade de Deus, desejando que não desistissem. Comentou com o suplente Áureo que, se o distrito de Ribeirão de São Joaquim estivesse mais unido, ele com certeza seria um dos representantes. Parabenizou o vereador eleito Willian pela votação expressiva, comentando que um em cada dezesseis eleitores o escolheu como vereador e elogiando a entrevista por ele concedida. Saudou o vereador eleito Chicão, campeão de votos e campeão de mandatos, referindo-se a ele como uma lenda da cidade. Cumprimentou o vereador Alex pelo esforço despendido junto a sua esposa visando à obtenção da vereança. Cumprimentou o vereador reeleito Luiz Fernando, comentando que a reeleição era uma conquista muito difícil. Exaltou o vereador eleito André, pontuando a importância do reconhecimento dos trabalhos sociais pela população, inclusive quando ele não possuía interesse político, e desejando que ele continuasse com o trabalho realizado com crianças no município, do qual o filho da vereadora já participou. Parabenizou o vereador eleito Casoba, lembrou seu papel como secretário e elogiou o engajamento das pessoas em torno de sua campanha, afirmando ter torcido por sua vitória. Saudou o vereador reeleito Jadenilso, afirmando que sempre teve convicção de que ele seria reeleito, apesar de que muitos duvidavam, e dizendo considerá-lo um amigo, exaltando a relação de respeito entre os dois. Disse estar feliz com a vereadora eleita Rosa representando as mulheres do município, afirmando que a política necessita da presença feminina. Comentou a renovação de oitenta por cento dos membros da Câmara, desejando que isso trouxesse benefícios à cidade. Exaltou o vereador eleito Nildinho, elogiando a perseverança e o trabalho realizado para conquistar novamente a cadeira de vereador. Disse que os novos eleitos descobririam a partir do dia primeiro de janeiro o que significa ser vereador, afirmando ser uma atividade que requer atenção em tempo integral, que o vereador deve estar o tempo todo à disposição da população. Assegurou que sentiria falta de exercer a vereança, mas que não deixaria de prestar apoio à população. Por fim, reiterou seus votos de sucesso aos novos vereadores. O vereador Tadeu José de Paula Silva desejou bom dia aos presentes e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar na Câmara. Propôs a todos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

uma reflexão, comentando sobre a tristeza geral ocasionada pelo acidente fatal sofrido pelo munícipe Cunha. Relatou que estava levando sua esposa ao trabalho durante a manhã, reclamando sobre algumas coisas, e, depois, souberam do acidente. Concluiu que a vida é um sopro e que devemos dar sentido às coisas que nos acontecem. Agradeceu a Deus e à candidata Regina pela oportunidade de participar do pleito. Disse que cresceu ouvindo que não havia opções e comentou que, nessas eleições, havia quatro bons quadros disputando a prefeitura, reconhecendo novamente a vitória do candidato Aluísio. Disse que seu voto é apenas um voto e não deve se sobrepôr à visão da maioria, cabendo a ele aceitar a decisão do povo. Falou que, em janeiro, passaria de representante a representado, que já ganhou, perdeu e passou por esse ciclo. Agradeceu ao Toicinho, que trabalhou muito para se tornar vereador, conseguindo a suplência. Cumprimentou o Renato Canil e o suplente Diogo, cujo pai devia estar explodindo de alegria, segundo o vereador. Convidou todos a fazerem uma reflexão ao descer as escadas do hall de entrada da Câmara e olhar os quadros das legislaturas, observando que mais de oitenta pessoas já representaram o município como vereadores e concluindo que a cadeira não pertence a nenhuma pessoa em particular. Parabenizou novamente o suplente Diogo e o suplente Áureo. Cumprimentou o vereador eleito Casoba, que, segundo ele, trouxe às pessoas tudo o que tinha sido durante a vida. Afirmou que o vereador eleito Nildinho havia aprendido o caminho da volta, muito parecido com sua própria trajetória, na qual perdeu uma reeleição, mas voltou ao cargo logo depois, concluindo que a vida é uma roda gigante. Cumprimentou o vereador eleito Alex, afirmando que conversou com ele ao longo dos últimos dias e que sua vitória, a exemplo do Prefeito eleito Aluísio, expõe a importância do pai de ambos para o município. Exaltou os vereadores reeleitos Jadenilso e Luiz Fernando, reconhecendo-os como políticos completos e desejando que ambos prosseguissem trabalhando em prol da cidade. Lembrou que agora o campeão de votos da cidade agora era o vereador eleito Willian, apontando uma tendência da população em enxergar o que precisa ser enxergado e exaltando Willian como um exemplo de representatividade: jovem, pobre, negro, da periferia. Afirmou que o vereador Willian, a exemplo do vereador André e dos candidatos Pixinguinha e Udson Bombom, é uma referência. Disse que o momento agora é deles. Desejou ao Willian que continuasse fazendo o que faz pelo povo. Parabenizou o vereador eleito André, ressaltando a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

significância do projeto Fúria, através do qual ele ministra treinos de futebol para crianças, sendo uma delas o próprio filho do vereador Tadeu, que conquistou alguns títulos pelo projeto e adquiriu bom desempenho em outras áreas por influência do que aprendeu no Fúria, segundo relato do mesmo. Finalizou sua fala afirmando que as famílias e amigos dos vereadores deveriam dar o suporte necessário quando a dificuldade chegasse, a respaldo do que disse o vereador Emerson, alegou que o dinheiro predominou na eleição municipal e desejou um bom mandato a todos. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria desejou bom dia a todos os presentes, agradeceu a Deus, sua família e seus amigos e parabenizou aos familiares dos vereadores que estavam presentes no Plenário. Saudou os vereadores eleitos presentes, estendendo a todos os candidatos. Cumprimentou o Toicinho, afirmando que a amizade dos dois se manteve. Reforçou a importância de agradecer a Deus, afirmando que o fato de todos estarem ali é vontade dEle. Lembrou que cada um dos vereadores eleitos possuía comprometimento para com a população, representando os quase quinze mil munícipes, e que Deus abençoa aquele que trabalha. Teceu breve comentário sobre sua trajetória política, asseverando que matou um leão por dia durante seu mandato. Disse não ser o melhor vereador, mas o que faz diferente. Falou sobre sua iniciativa Gabinete Itinerante, que disse ser um projeto para "evangelizar" a população. Comentou o quão difícil é trazer alguém ao Plenário, ressaltando a importância de ir ao encontro das pessoas para se informar sobre as necessidades na comunidade. Relatou que foi necessário suspender a iniciativa devido à pandemia. Pediu aos vereadores eleitos que fizessem o máximo possível, para que a Casa pudesse responder à população através do trabalho. Reafirmou ter acreditado no projeto da vereadora Marcela, assegurando que ela faria um bom trabalho caso eleita. Afirmou que se colocaria à disposição do Prefeito e Vice-Prefeito eleitos para ajuda-los e que continuaria trabalhando da forma que sempre trabalhou. Reafirmou seu compromisso com a população, e falou que ainda deseja dar voz e vez para a população quatiense, colocando seu contato do WhatsApp à disposição do povo. Orientou os eleitos a usarem a Câmara como um "braço a mais". Disse estar muito feliz com a moção recebida, que representa a confiança da população quatiense. Colocou-se à disposição dos novos vereadores, para que todos pudessem aprender juntos, parabenizou o vereador Emerson, com o qual disse ter aprendido muito, o vereador Edimilson, por terem sempre



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

trocado boas informações e ideias, o vereador Flávio, com quem disse ter feito uma boa amizade, que levará para toda a vida, o vereador Paulo Vitor, com o qual iniciou sua relação pedindo votos pela mesma coligação e disse considerar um irmão, o vereador Aluísio, afirmando acreditar que o mesmo fará um bom trabalho como Prefeito, e o vereador Tadeu, que sempre o aconselhou a manter a calma e o bom trabalho para atender a população e dar a resposta aos que o criticavam. Homenageou seu falecido pai, Carlinhos da Ambulância, relatando as decisões familiares que o levaram a tentar alcançar a vereança. Contou que seu irmão mais velho afirmou ter votado nele nos três pleitos anteriores apenas por ser irmão, mas que votou nele nesta eleição pelo trabalho realizado, o que o deixou muito feliz. Terminou sua fala utilizando a comunhão entre Prefeito eleito Aluísio e o vereador eleito Alex, dois irmãos, como exemplo de uma estrutura familiar sólida, reafirmando que a família é a base de tudo. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia aos presentes, cumprimentou o munícipe Toicinho e os suplentes eleitos Diogo e Áureo, relatando a caminhada política que realizou com os dois últimos. Parabenzou, em nome do Prefeito eleito de Resende, Diogo Balieiro, e do presidente do DEM em Quatis, Juninho, os vereadores eleitos Willian e André, relatando a trajetória do partido nas eleições e afirmando ser uma sigla a ser respeitada no município. Deu a Willian e André os créditos pela votação expressiva obtida por eles, juntamente à organização do partido. Exaltou a importância de ter vários Prefeitos eleitos pelo DEM na região. Parabenzou o vereador eleito Casoba, lembrando as ocasiões em que trabalharam juntos. Cumprimentou o vereador eleito Alex por sua dedicação durante o período eleitoral, dando a ele e sua esposa o mérito pelo resultado obtido. Saudou o vereador reeleito Jadenilso, afirmando tratar-se de um vereador firme, que corre atrás e sabe dialogar. Parabenzou o vereador eleito Nildinho, tecendo alguns relatos sobre a campanha e assegurando que o mesmo faria um grande trabalho. Cumprimentou a vereadora eleita Rosa, dizendo tratar-se de uma excelente mulher e realizaria um bom trabalho na Câmara. Saudou o vereador eleito Chicão, dizendo que, junto aos novos vereadores, desenvolveria um belo trabalho. Parabenzou o vereador Luiz Fernando, que, segundo ele, já fazia um bom trabalho e sem dúvidas continuaria trabalhando em favor da cidade. Cumprimentou o vereador eleito André, dando-lhe os méritos pelo resultado obtido. O presidente passou a ordem do dia com a votação da



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

seguinte pauta: votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e oito do regimento interno.

O presidente informou que considerando a vacância do cargo de segundo vice-presidente, tendo em vista a renúncia, nos termos do artigo 22 (vinte e dois), inciso terceiro do regimento interno, e considerando o artigo 28 (vinte e oito) deste regimento, em caso de vacância, será realizada eleição para o preenchimento do cargo e solicitou que os vereadores interessados se manifestassem. Como nenhum vereador se manifestou, o presidente prosseguiu com a sessão. Procedimento referente à denúncia conforme Processo Administrativo nº 485/2020: em face de denúncia protocolada na Câmara Municipal, o Presidente convocou a votação para composição da Comissão Permanente de Ética e Decoro Parlamentar, em escrutínio secreto, solicitando a apresentação das chapas e suspendendo a sessão por cinco minutos para atos preparatórios. Em seguida, requisitou ao primeiro secretário que este fizesse a chamada nominal para o escrutínio secreto. Após, procedeu-se à contagem dos votos, ficando eleitos para a Comissão, por seis votos a favor, dois votos contrários e um voto nulo, os seguintes membros: Luiz Fernando do Nascimento Faria, José Jadenilso da Silva e Edimilson de Oliveira Silva. Constava na presidência Requerimento de Urgência Especial para apreciação do Projeto de Lei referente à Mensagem nº 047/2020, de autoria do Executivo Municipal, com Parecer nº 065/2020, exarado em conjunto pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento, com o voto favorável para deliberação em Plenário. O Requerimento foi aprovado por unanimidade. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "dispõe sobre a contratação de pessoal pela administração pública direta e indireta do município de Quatis, por tempo determinado, para à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal e dá outras providências". Constava na presidência Requerimento de Urgência Especial para apreciação do Projeto de Lei referente à Mensagem nº 051/2020, de autoria do Executivo Municipal, com Parecer nº 066/2020, exarado em conjunto pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação e de Finanças e Orçamento, com o voto favorável para deliberação em Plenário. O Requerimento foi aprovado por unanimidade. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por anulação



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

orçamentária no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais)". Projeto de Lei referente à Mensagem nº 049/2020, de autoria do Executivo Municipal, em segunda discussão. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por anulação financeira no valor de R\$ 40.127,54 (quarenta mil cento e vinte e sete reais e cinquenta e quatro centavos) e dá outras providências". Projeto de Lei referente à Mensagem nº 053/2020, de autoria do Executivo Municipal, em segunda discussão. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "autoriza a abertura de créditos adicionais especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais) e dá outras providências". Projeto de Lei referente à Mensagem nº 054/2020, de autoria do Executivo Municipal, em segunda discussão. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "autoriza a abertura de créditos adicionais suplementar por excesso de arrecadação no valor de R\$ 638.000,00 (seiscentos e trinta e oito mil reais) e dá outras providências". Projeto de Resolução nº 021/2020, de autoria da Comissão Permanente de Justiça, Constituição e Redação, em discussão única, com Parecer nº 069/2020, exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação, com o voto favorável para deliberação em Plenário. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução, cuja ementa "altera a Resolução nº 005/2020 e dá outras providências". Projeto de Resolução nº 035/2020, de autoria do nobre vereador Edimilson de Oliveira Silva, que concede título honorífico, em discussão única, com Parecer nº 067/2020, exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação, com o voto favorável para deliberação em Plenário. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução. Projetos de Resolução nº 011, 030, 034, 036 e 037/2020, de autoria dos nobres vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria, Tadeu José de Paula Silva, Paulo Vitor da Silva, Aluísio Max Alves D'Elías e Marcela da Silva Fonseca Meyer, que concedem medalhas honoríficas, em discussão única, com Parecer nº 068/2020, exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação, com o voto favorável para deliberação em Plenário. Em votação, foram aprovados por unanimidade os Projetos de Resolução. Projeto de Lei referente à Mensagem nº 050/2020, de autoria do Executivo Municipal, em segunda discussão. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei, cuja ementa "altera os §§ 1º e 2º, do art. 1º da Lei Municipal nº 1.103/2019, que autorizou o pagamento de horas extras nos



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dias e percentuais fixados em lei". Encerrada a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Emerson Oliveira de Almeida esclareceu que o voto em branco no escrutínio secreto para composição da Comissão de Ética foi dado por ele, por concordar que deveria prevalecer o art. 50-C da Lei Orgânica Municipal. O vereador José Jadenilso da Silva desejou bom dia a todos. O vereador Flávio Florentino reafirmou que não concordava com a votação adotada para dar prosseguimento à denúncia e que, por isso, não votara a favor. Disse que mantinha seu entendimento quanto ao assunto e que consultaria o procurador da Casa para que fosse demonstrada a previsão, na Lei Orgânica Municipal, de que o processo passasse por uma comissão. Ressaltou que, em seu entendimento, a Lei Orgânica do município de Quatis não apresentava esta previsão. Leu o artigo cinquenta-C, inciso quarto da Lei maior, dizendo que continuaria batendo nesta tecla até o fim do ano. Relatou que o departamento jurídico não havia apontado erro em sua interpretação até o momento e reafirmou que a Câmara vinha cometendo um ato infracional. Alegou que era a primeira vez que havia visto a Câmara infringindo a lei desta forma. Falou que a Comissão só serviria para retardar os trabalhos e que não compactuaria com este erro. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer cumprimentou os munícipes Jabuti, Lucas e Rodrigo, presentes no Plenário. Afirmou, sobre o procedimento quanto à denúncia, que, até que lhe fosse provado o contrário, a Câmara deveria trabalhar o que tinha em mãos. Disse que jamais deixaria de colocar seu posicionamento, que não tinha a intenção de difamar nenhum dos vereadores e que todos deveriam ter tido hombridade desde o início para verificar desde o início se havia fundamento ou não. Opinou que o processo da denúncia vinha tramitando de maneira totalmente errada e que deveria ser seguida a Lei Orgânica, declarando que enviaria Ofício ao procurador e aos advogados da Casa para que fosse explicado o que deveria ser seguido em caso de divergência entre a Lei Orgânica e o Regimento Interno, já que todos os municípios seguem a Lei Orgânica. Discordou da composição da Comissão após a denúncia, pois, segundo seu entendimento, ela deveria ter sido composta após a aprovação do novo Regimento. Disse que a Comissão de Justiça, Constituição e Redação podia ter ficado a cargo do processo e que jamais compactuaria com algo que não considerasse correto, esclarecendo que não



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pretendia julgar, culpar ou difamar ninguém, mas apenas fazer seu trabalho. Relatou que, na quinta-feira que antecedeu as eleições municipais, a mesma votação foi aberta e ninguém se colocou à disposição, lamentando o fato de as coisas mudarem após as eleições, em especial as pessoas e suas opiniões. Relatou ter conversado com todos eles e que, à época, este não era o direcionamento que seria tomado, expondo novamente sua indignação quanto à mudança de pensamento em relação à votação e quanto a esta não ter sido colocada na ordem do dia da terça-feira após a eleição, fato este que considerou uma manobra para ganhar tempo. Disse não ser contra a abertura da Comissão, mas que a Lei Orgânica deveria ter sido seguida, o que, segundo ela, não ocorreu. Falou que seguiria o que achava correto até o dia trinta e um de dezembro. Disse ao Presidente que este não sabia a tristeza que era levantar da cadeira de vereador e ter prestações a pagar por um erro administrativo ocorrido na Casa, afirmando que jamais gostaria de pagar por este erro, como vários vereadores já pagaram. Reforçou sua discordância quanto ao prosseguimento do processo. Disse que a decepção vem de quem menos se imagina, das pessoas que se gosta, e que o resultado eleitoral mudou algumas opiniões, desejando que algumas pessoas não se prejudicassem quanto a isso. Solicitou o retorno das indicações verbais ao roteiro, pois tinha uma indicação a ser realizada e não pôde fazê-lo. O vereador Emerson afirmou que também queria ter feito uma indicação. O vereador Tadeu José de Paula Silva afirmou que cada cabeça é uma sentença. Disse estar se posicionando claramente, que a cidade era maior que ele. Em relação à denúncia contra o vereador Aluísio, afirmou ter se surpreendido com a formação da Comissão. Afirmou que não necessitava dizer como votou, mas que se sentia tranquilo, pois havia dois vereadores neutros na Comissão. Segundo ele, caso houvesse dois ou três vereadores aliados do vereador Aluísio, ele não teria esta tranquilidade. Disse que já havia se posicionado claramente nas últimas sessões quanto à sua concordância com relação ao procedimento adotado, que cabia aos vereadores da Comissão investigar a denúncia e que, se continuasse batendo na mesma tecla, pareceria uma questão pessoal, o que disse não existir. Desejou que os membros da Comissão fizessem a apuração devida. Esclareceu que, como vereador, só cabia a ele votar, já que não se candidatara à Comissão, e que não se podia julgar nem proteger, já que ainda não havia sido realizada a apuração. O vereador Luiz Fernando do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Nascimento Faria afirmou que também falaria da denúncia, que isto era importante porque sua função era representar a população e fiscalizar. Afirmou que, desde que se iniciaram as conversas para a composição da Comissão, ele colocou seu nome à disposição, independente do resultado das eleições. Falou que a Comissão foi montada, que seus membros fariam a análise e que o que tivesse de ser feito seria feito, comprometendo-se a fazer o que se pede na Legislatura. Disse que não votou em fazer parte da Comissão. Declarou que encaminharia um Ofício à Secretaria competente solicitando a manutenção e troca de lâmpadas em três pontos do município: na Rua Francisco Lopes Faria, número trezentos e cinquenta e seis, bairro Nossa Senhora do Rosário, na Rua Geraldo Delgado, número duzentos e trinta e nove, bairro Boa Vista, e na Rua E, número cento e onze, bairro Santa Barbara. O vereador Emerson solicitou o envio de Ofício à Secretaria competente, requisitando a capina ou roçada do bairro Alto Paraíso. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos, cumprimentou os presentes nominalmente e agradeceu a presença de todos os homenageados. Afirmou, quanto à Comissão, estar procedendo com o devido amparo jurídico, em conformidade com a Lei Orgânica. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que seria realizada no dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais, declarou a sessão encerrada e eu, Raul Monteiro de Carvalho, auxiliar administrativo desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretário na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Paulo Vitor da Silva
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário